



SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA  
DIRECÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO  
ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA GRACIOSA

# PROJETO CURRICULAR DE ESCOLA



**ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA GRACIOSA**

**2014/2015**

## Índice

Introdução .....	3
Organização .....	4
- Edifício, Materiais e Equipamentos .....	4
- Oferta Formativa da Escola .....	4
População Escolar 2013/2014 .....	4
-Professores a exercer funções nesta escola .....	4
-Alunos .....	5
-Pessoal Não docente .....	5
Horário de Funcionamento da Escola .....	6
Calendário Escolar 2013/2014 .....	6
As Estruturas de Orientação Educativa .....	6
Atividades de Enriquecimento Curricular e Projetos em Execução .....	7
Ensino Básico .....	11
Desenho Curricular do Pré-escolar .....	11
Desenho Curricular do 1º Ciclo .....	12
Desenho Curricular do 2º Ciclo .....	13
Ensino Especial.....	14
Desenho Curricular do Programa Ocupacional.....	14
Desenho Curricular do Programa Sócioeducativo .....	16
Desenho Curricular do Programa Despiste e Orientação Vocacional .....	17
CrITÉrios de Avaliação para os alunos que beneficiam da medida Currículo Específico Individual.....	18
Desenho Curricular da Turma com Projeto Curricular Adaptado .....	19
Desenho Curricular do 3º Ciclo .....	22
Desenho Curricular do Ensino Artístico .....	23
Desenho Curricular do Programa Pré-Profissionalização .....	23
Desenho Curricular do PROFIJ II - Operador Agrícola.....	25
Desenho Curricular do Sub-programa Oportunidade Profissionalizante.....	27
Desenho Curricular do Curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias .....	27
Desenho Curricular do Curso Científico-Humanístico de Ciências SócioEconómicas .....	28
Desenho Curricular do Curso Científico-Humanístico Línguas e Humanidades .....	29
Desenho Curricular do Curso Tecnológico de Informática .....	30
Desenho Curricular do Curso PROFIJ IV - Animador Sócio-cultural .....	31
Desenho Curricular do Curso Profissional Restaurante -Bar .....	35
Área Curricular Não Disciplinar de Cidadania .....	36
Área de Formação Pessoal e Social (Pré-Escolar) e Área Curricular de Cidadania (Ensino Básico).....	36
Avaliação .....	39
<i>Avaliação Diagnóstica</i> .....	39
<i>Avaliação Formativa</i> .....	39
<i>Avaliação Sumativa</i> .....	40
<i>Avaliação das Atitudes e Valores</i> .....	42
<i>Instrumentos de Avaliação</i> .....	42
<i>Cotação dos Instrumentos de Avaliação</i> .....	42
<i>Avaliação Sumativa Interna</i> .....	43
<i>Legislação</i> .....	44

## Introdução

A Educação é e só pode ser caminho para a excelência. Educar é, por consequência, rumo que se procura, que se redefine e se persegue.

O Projeto Educativo da Escola Básica e Secundária da Graciosa anuncia o rumo eleito e decidido pela comunidade escolar que, em diálogo e partilha, apontou o norte dos passos a dar. Assim, o horizonte é claro: transmutar as necessidades em projeto e o projeto em ação.

A elaboração deste projeto resultou das diretrizes do DLR nº 21/2010/A, de 24 de junho, do DLR nº 13/2013/A, de 30 de agosto e dos Órgãos de Gestão Conselho Pedagógico. O conceito de currículo abrange aqui o conjunto de aprendizagens fundamentais em cada área e a sua organização e importância no decurso de toda a escolaridade, nunca esquecendo a realidade em que nos inserimos.

O Projeto Curricular de Escola, instrumento operatório de tal intento, consubstancia, o rumo escolhido e, por tal, assenta em quatro princípios básicos:

- O princípio da qualidade do ensino da aprendizagem, inspirado no rigor e na significação dos conteúdos e das atividades, rigor que cumpra a cientificidade exigida pelos desafios da modernidade e significação que não esqueça a dimensão vivencial e prática que todo o saber deve poder propor;
- O princípio do humanismo expresso na preocupação de dar à Escola o rosto personalizado e dignificante de um espaço que se assume como veiculador dos valores basilares da solidariedade e da cidadania;
- O princípio da não subalternidade de nenhum saber ou disciplina, na consideração da importância que todos eles têm na formação de um homem total e na sua educação integral;
- O princípio da racional, equitativa e justa partilha e utilização de recursos e meios, estabelecida em função de critérios prioritariamente pedagógicos e didáticos, não enfeudados às rotinas nem à conveniência de interesses alheios à finalidade última de toda a educação: proporcionar o melhor possível para a construção de um possível melhor.

O cumprimento dos princípios enunciados, dado tratar-se de um instrumento de operacionalização dos mesmos, deve-se realizar na proposta de desenhos curriculares que se expressam e nas áreas disciplinares e áreas não disciplinares que os promovam, bem como na explicitação clara dos objetivos das aprendizagens, quer ao nível dos saberes, quer ao nível das competências.

## Organização

### *Edifício, Materiais e Equipamentos*

A Escola Básica e Secundária da Graciosa compreende a EB 2,3/S de Santa Cruz da Graciosa e dois núcleos escolares, a saber:

- ❖ Núcleo escolar de Santa Cruz, compreendendo a:
  - EB1/JI de Santa Cruz da Graciosa.
- ❖ Núcleo escolar de Guadalupe/Luz/Praia compreendendo os estabelecimentos de ensino:
  - EB1/JI de Guadalupe.
  - EB1/JI de Luz
  - EB1/JI de Praia.

### *Oferta Formativa da Escola*

A oferta formativa da Escola distribui-se em 08 tipos de ensino assim configurados:

- ✓ Pré-Escolar;
- ✓ 1º Ciclo do Ensino Básico;
- ✓ 2º Ciclo do Ensino Básico;
- ✓ 3º Ciclo do Ensino Básico
- ✓ Projeto Curricular Adaptado;
- ✓ Pré - Profissionalização;
- ✓ Programa Formativo de Inserção de Jovens Nível II (PROFIJ) – Operador Agrícola
- ✓ Programa Oportunidade II
- ✓ Programa Oportunidade III;
- ✓ Secundário;
- ✓ Curso Profissional Restaurante/Bar
- ✓ Programa Formativo de Inserção de Jovens Nível IV (PROFIJ)

### *População Escolar 2014/2015*

#### *Professores a exercer funções nesta escola*

Nível de Ensino	Pessoal Quadro	Afetação		Quadro Docentes EMRC	Outros		Comissão de Serviço	Contrato Administrativo			Professores		
		Entrada	Saída		Alínea	N.º		Prof.	H.P.	S/H	Total	Em exercício	
Educação Especial	3				b)			1			4	3	
Pré-Escolar	8										8	8	
1.º Ciclo	16		1		a)	1					18	14	
2.º Ciclo	15		1	1	a) e b)	2	1	3			23	15	
3.º Ciclo/Sec.	30		3		a) e c)	2	1	9			45	35	
Ensino Artístico	1									3	4	4	
<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>1</b>		<b>5</b>	<b>2</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>102</b>	<b>79</b>	
									<b>16</b>				

a) Presidente/Vice-Presidente do Conselho Executivo;

b) Licença sem vencimento

**Nota:**

- Dois docentes do 1.º ciclo desempenham funções na EBS da Graciosa como titulares/Apoio das turmas UNECA DOV;
- Uma docente do 1.º ciclo a desenvolver o Projeto Fénix, na disciplina de matemática, no Segundo Ciclo.

**Alunos**

Nível de Ensino	Número de Alunos
Pré-escolar	77
1º ciclo	173
2º ciclo	89
UNECA – Uneca Transição para a Vida Ativa – Programa Despiste e Orientação Vocacional	16
Turma de Projeto Curricular Adaptado (PCA)	9
Subprograma Oportunidade II	9
3º ciclo	125
Uneca Transição para a Vida Ativa - Pré.Profissionalização	10
PROFIJ Nível II – Operador Agrícola	9
Subprograma Oportunidade III	16
Ensino Secundário	88
PROFIJ Nível IV – Animador Sócio-Cultural	9
Curso Profissional Restaurante/Bar	4
<b>Total</b>	<b>634</b>

**Pessoal Não Docente****Situação Profissional do Pessoal Não Docente**

Categorias	Lugares do Quadro	Lugares Providos a)	Contratados
Técnico Superior	1	1	0
Chefe de Serviços de Adm. Escolar b)	1	0	0
Assistente Técnico	10	11	1
Assistente Operacional c)	31	32	1
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>44</b>	<b>2</b>

a) Funcionários a exercer funções neste Estabelecimento de Ensino a 01-09-2014;

b) Chefe de Serviços Administrativos colocada noutra serviço;

c) Três assistentes operacionais encontram-se de baixa médica.

### ***Horário de Funcionamento da Escola***

A Escola integra o Ensino Pré-escolar, os 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e o Ensino Secundário.

As atividades letivas no Pré-escolar e 1.º ciclo desenvolvem-se de segunda a sexta-feira. Iniciam-se às 9h00 e terminam às 15h10 com intervalo de uma hora e dez minutos, para almoço, com exceção de dois dias da semana (segundas e quintas feiras), para todas as escolas, em que o horário se prolonga, para ao alunos do 1º Ciclo, até às 15h55. Após este horário decorrem as atividades de enriquecimento curricular.

Os 2.º e 3.º ciclos e ensino Secundário funcionam desde as 08h20 até às 17h05. A carga horária semanal distribuída pelas diferentes disciplinas é de blocos de 45 e 90 minutos. As tardes de quarta-feira estão reservadas, respetivamente, para atividades dos departamentos e para clubes/atividades de desporto escolar.

### ***Calendário Escolar 2014/2015***

Períodos	Atividades letivas	Interrupções
1º Período	Início – 15 de setembro Final – 16 de dezembro	17 de dezembro – 04 de janeiro
2º Período	Início – 5 de janeiro Final – 20 de março	16 a 18 de fevereiro (carnaval) 21 de março - 06 de abril
3º Período	Início – 07 de abril Final – 12 de junho	-----

### ***As Estruturas de Orientação Educativa***

Departamentos Curriculares	Número de elementos
▫ Departamento de Línguas	15
▫ Departamento de Ciências Sociais e Humanas	9
▫ Departamento de Artes e Desporto	14
▫ Departamento de Matemática e Ciências	18
▫ Departamento da Educação Pré-Escolar e 1.º ciclo	23 a)
▫ Titulares de turma do pré-escolar e 1.º ciclo	15
▫ Diretores de turma do 2.º, 3.º ciclo e ensino secundário	15
▫ <b>Diretores de turma dos programas alternativos</b>	9
▫ Conselho de Diretores de Turma do Ensino Básico e Secundário	16
▫ <b>Conselho dos diretores de turma dos programas alternativos</b>	9

a) 4 Educadoras pertencem à creche/JI “O Balão”

Nota: As competências das Estruturas de Orientação Educativa encontram-se no Regulamento Interno da Escola.

## Atividades de Enriquecimento Curricular e Projetos em Execução

- ❖ Promoção de Saúde em Meio Escolar:
- ❖ Programa de Educação para o Empreendedorismo:
- ❖ Projeto Eco-Escolas
- ❖ Clube da Proteção Civil
- ❖ Clube Europeu
- ❖ Clube Inglês
- ❖ Clube Jornalismo
- ❖ Biblioteca e Recursos Educativos
- ❖ Programa de Atividades Desportivas Escolares
- ❖ Programa de Desenvolvimento de Atividades Físicas e Desportivas

### Ensino Básico

#### *Desenho Curricular do Pré-escolar*

FORMAÇÃO	Áreas Curriculares	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Área de formação Pessoal e Social	<b>Deverá favorecer:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolvimento da identidade;</li><li>- Aquisição do espírito crítico</li><li>- Interiorização de valores estéticos morais e cívicos;</li><li>- Independência e autonomia;</li><li>- Vivência de valores democráticos;</li><li>- Consciência de diferentes valores;</li><li>- Educação estética.</li></ul>	
Área de expressão e comunicação	<b>Integra vários domínios que se consideram intimamente relacionados:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Domínio das expressões:<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Motora</li><li>▪ Dramática</li><li>▪ Plástica</li><li>▪ Musical</li></ul></li></ul>	<b>25 horas</b>

	- Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita; - Domínio da matemática.	
<b>Área do conhecimento do mundo</b>	<b>Todas as áreas do conteúdo constituem de certo modo formas de conhecimento do mundo, encara-se assim como uma sensibilização:</b> - Ao meio próximo; - Saberes Sociais; - Educação para a saúde; - Educação para o ambiente;	

### *Desenho/Matriz Curricular do 1.º Ciclo*

<b>Componentes curriculares</b>			<b>CHS (x 60m/45m)</b>
<b>Áreas Curriculares Disciplinares</b>	<i>Nucleares</i>		<i>Português</i> <i>Matemática</i> <i>Estudo do Meio</i> <i>Expressões</i>
	<i>De enriquecimento</i>	<i>De oferta e frequência obrigatória</i>	<i>Língua Estrangeira</i>
		<i>De oferta obrigatória e frequência facultativa</i>	<i>EMRC</i>
<b>Áreas Curriculares Não Disciplinares</b>	<i>Nucleares</i>		<i>Cidadania</i>
	<i>De enriquecimento</i>	<i>De oferta e frequência facultativa</i>	<i>a)</i>

As componentes do Currículo organizam-se em horas.

a) Os alunos desenvolvem várias atividades do Projeto Escolinhas do Desporto.

#### **Ações Pedagógicas:**

- ***Projeto Fénix***

Continuidade da implementação do projecto fénix, na turma que transitou para o 4.º ano, da EB/JI de Santa Cruz.

- ***Programa de Formação e Acompanhamento Pedagógico***

#### ✓ **Externa (continuação):**

O Programa de Formação e Acompanhamento Pedagógico é promovido pela Direção Regional da Educação e visa uma formação específica a nível do conhecimento científico inerente às áreas curriculares de matemática e de português e um acompanhamento didáctico-pedagógico,

nomeadamente, elaboração de planificações, partilha de práticas de ensino, construção e aferição de recursos pedagógicos e de instrumentos de avaliação.

✓ **Interna (continuação):**

Equipa nomeada pelo Órgão de Gestão que terá como missão coordenar todo o processo didático-pedagógico seguindo, sempre, as orientações emanadas pela equipa externa.

Será responsável, ainda, pela coordenação e implementação das orientações do Órgão de Gestão, nomeadamente:

- A homogeneização da estrutura das fichas de avaliação, a partir do 2.º ano, seguindo o modelo da avaliação externa e iguais para todas as escolas, aplicadas no mesmo dia e hora e com rigor no tempo estabelecido para a sua execução;
- Os momentos de avaliação sumativa serão, no mínimo, dois, ficando ao critério do departamento o número total de momentos de avaliação a aplicar aos alunos, por período letivo;
- As fichas de verificação devem ser aplicadas no final de cada conteúdo e sempre que o professor considere oportuno;

*Desenho Curricular do 2º Ciclo*

Componentes curriculares		Carga horária semanal (x 90m)	
		5º ano	6º ano
<b>Línguas e Estudos Sociais</b>			
Português		3	2,5
Língua Estrangeira I (Inglês)		1,5	1,5
História e Geografia de Portugal		1,5	1,5
<b>Matemática e Ciências</b>			
Matemática		3	2,5
Ciências da Natureza		1,5	1,5
<b>Ed. Artística e Tecnológica</b> (escolha de 1 opção)	Educação Musical	1,5	1,5
	Educação Visual e Tecnológica	1,5	1,5
	Ensino Artístico	3	3
<b>Educação Física</b>		1,5	1,5
<b>Formação Pessoal e Social</b>			
<b>Cidadania</b>		1	1
<b>Educação Moral e Religiosa Católica / Desenvolvimento Pessoal e Social (a)</b>		0,5	0,5
<b>Total</b>		16,5	15,5
Atividades de Enriquecimento (ADE'S)		1	1
a) Disciplina de frequência facultativa.			

## Ações Pedagógicas:

- *Projeto Fénix*

Implementação do projecto fénix, no presente ano nas duas turmas do 5.º ano da EBS da Graciosa.

## Ensino Especial

### Desenho Curricular do Programa Ocupacional

ÁREAS A DESENVOLVER		RESPONSÁVEIS	CARGA HORÁRIA SEMANAL
<b>NA UNECA OCUPACIONAL</b>			
AUTONOMIA, ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA, HIGIENE, ALIMENTAÇÃO		Docente do núcleo de educação especial Assistente operacional	DE ACORDO COM PLANIFICAÇÃO
OUTRAS ÁREAS INCLUIDAS NO PLANO (COMUNICAÇÃO, COGNIÇÃO, ETC)		Docente do núcleo de educação especial Psicóloga	
EDUCAÇÃO MUSICAL		Docente do Núcleo de Educação Especial Docente de Educação Musical	
<b>ATIVIDADES TERAPÊUTICAS</b>			
EQUITAÇÃO		Equitador Docente do núcleo de educação especial	2 x 45 min
TERAPIA DA FALA		Terapeuta da fala Docente do núcleo de educação especial	A definir
PSICOMOTRICIDADE EM MEIO AQUÁTICO		Docente do núcleo de educação especial Docente do núcleo de educação especial	A definir
FISIOTERAPIA		Fisioterapeuta Docente do núcleo de educação especial	A definir
<b>NA TURMA</b>			
EXPRESSÕES	FISICO-MOTORA	Docente do núcleo de educação especial Docente de educação física	4,5 HORAS
	PLASTICA / DRAMÁTICA	Docente do núcleo de educação especial Docente da turma de referência	
SOCIALIZAÇÃO		Docente do núcleo de educação especial Docente da turma de referência Pares	a definir
			<b>TOTAL: 25 HORAS</b>

## AVALIAÇÃO

Os procedimentos didáticos e avaliativos deverão ser discutidos, construídos e reformulados, em equipa, ao longo do ano. Torna-se importante, então, o professor responsável registar os pontos fortes e as dificuldades que a criança encontra para realizar as atividades, registar a validade dos procedimentos didático-metodológicos utilizados, avaliar ainda o ambiente, a qualidade e quantidade de mediação proporcionada para que o aluno atinja os objetivos propostos. A avaliação, nessa perspetiva sociológica, não será apenas das dificuldades da criança, mas principalmente da oferta de oportunidades, da qualidade da mediação, da modificação do meio e das estratégias metodológicas oferecidas.

Serão adotados os seguintes procedimentos para avaliação: observação direta, análise dos resultados da aprendizagem, registo de comportamentos, aquisições e dificuldades através de grelhas de registo.

Sempre que necessário haverá um reajuste das estratégias a adotar. Serão realizadas avaliações trimestrais, no final de cada período letivo, sendo feito um registo de avaliação que será dado ao conhecimento do encarregado de educação.

### Desenho Curricular do Programa Despiste e Orientação Vocacional

	ÁREAS A DESENVOLVER	RESPONSÁVEL	CARGA HORÁRIA SEMANAL
FORMAÇÃO SOCIOCULTURAL	LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO	DOCENTE ESPECIALIZADO + DOCENTE DO 1.º CICLO	4 TEMPOS DE 45 MIN
	MATEMÁTICA PARA AVIDA	DOCENTE ESPECIALIZADO + DOCENTE DO 1.º CICLO	4 TEMPOS DE 45MIN
	CONHECIMENTO DO MEIO	DOCENTE TITULAR	4 TEMPOS DE 45 MIN
	TIC	DOCENTE TITULAR	2 TEMPOS DE 45 MIN
	EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	DOCENTE ESPECIALIZADO + DOCENTE DO 1.º CICLO	2TEMPO DE 45 MIN
	EDUCAÇÃO FÍSICA	UM DOCENTE DO GRUPO 260	3 TEMPOS DE 45 MIN
	DESPORTO ADAPTADO (BOCCIA)	UM DOCENTE DO GRUPO 260	2 TEMPOS DE 45 MIN

<b>FORMAÇÃO PRÉ-PROFISSIONALIZANTE</b>	ATELIER DE RECICLAGEM		DOCENTE DE EVT DOCENTE DO 1.º CICLO	4 TEMPOS DE 45 MIN
	ATIVIDADES PRÉ- PROFISSIONAIS	CULINÁRIA*	DOCENTE DAS ÁREAS PRÉ-PROFISSIONAIS	4 TEMPOS DE 45 MIN
		JARDINAGEM*	DOCENTE DAS ÁREAS PR PROFISSIONAIS	4 TEMPOS DE 45 MIN
TOTAL			33TEMPOS LETIVOS	

### **Avaliação dos alunos integrados no Programa Despiste e Orientação Vocacional**

A avaliação destes alunos incidirá sobre as **competências cognitivas definidas nos projectos** educativos individuais e nos currículos específicos individuais. A **autonomia e comportamento adaptativo** são também avaliados, uma vez que se trata de competências principais a trabalhar com os alunos e deve-se, por isso, incluir na avaliação.

A avaliação das aprendizagens é contínua e tem por base os conteúdos definidos para o programa socioeducativo.

A avaliação final dos alunos integrados neste programa é feita através da elaboração do relatório circunstanciado de PEI, no final do ano letivo, pela equipa técnico-pedagógica. No relatório deverá constar a evolução do aluno e as características técnico-pedagógicas da intervenção a seguir no ano seguinte.

Compete ao Conselho Executivo da escola, ouvido o Conselho Pedagógico, aprovar o relatório de avaliação e autorizar a transição do aluno para o ensino regular ou para outro programa específico previsto no número anterior.

### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA OS ALUNOS QUE BENEFICIAM DA MEDIDA CURRÍCULO ESPECÍFICO INDIVIDUAL (com exceção dos alunos que estão integrados Programa Pré-profissionalização)**

Os alunos que beneficiam de currículo específico Individual (CEI) não estão sujeitos ao regime de transição de ano escolar, nem ao processo de avaliação característico do regime educativo comum, ficando sujeitos aos critérios específicos de avaliação definidos no respetivo Programa Educativo Individual (PEI).

Nestes alunos, informação resultante da avaliação sumativa expressa-se:

- No 1º, 2º e 3º ciclos, numa apreciação descritiva sobre a evolução do aluno, com menção qualitativa de **Não Satisfaz, Satisfaz, Satisfaz Bem e Satisfaz Muito Bem.**

**Não Satisfaz** – 0 a 49%; **Satisfaz** - 50 a 69%; **Satisfaz Bem** – 70 a 89%; **Satisfaz Muito Bem** – 90 a 100%

- **Para os alunos com alterações graves ou muito graves ao nível das funções do corpo** (nível 3 ou 4, de acordo com a CIF) que manifestem fortes limitações na aprendizagem, autonomia e participação na escola, na avaliação consta somente uma apreciação descritiva da evolução do aluno, sem qualquer tipo de menção. É o Núcleo de Educação Especial que define, com autorização do Conselho Executivo, quais os alunos que têm este tipo de avaliação.

As áreas desenvolvidas pelos alunos com Currículo Específico Individual têm conteúdos programáticos e objetivos desenhados especificamente para cada aluno, substancialmente afastados dos definidos para o ensino regular, pelo que os critérios de avaliação e instrumentos deverão ser adaptados.

### **Crítérios de avaliação para alunos com Currículo Específico Individual**

DOMÍNIOS	PARÂMETROS	INDICADORES	% PARCIAL	%	INSTRUMENTOS
Atitudes e Valores	Autonomia e Responsabilidade	- Assiduidade / Pontualidade.	4	60%	Fichas de trabalho (informativas e de verificação)
		- Organização e registo de instrumentos de trabalho.	2		
	- Cumprimento das regras de higiene / segurança.	4			
	Participação	- Responsabilidade (tarefas, materiais)	5	Planos de trabalho	
		- Autonomia na execução de tarefas	5		
		- Oportunidade da intervenção.	3		Avaliação diagnóstica
	- Qualidade da intervenção (adequação ao contexto)	6			
	- Empenho para a realização das tarefas propostas.	6			
	Comportamento	- Realização de tarefas por iniciativa própria.	5	Grelhas de registo de observação	
		- Cumprimento de regras da sala de aula.	5		
		- Respeito pelo outro e pelo património.	4		
		- Comportamento na aula (contributo para o bom funcionamento da aula).	5	Grelhas de auto-avaliação	
		- Adequação comportamental aos diferentes contextos	6		
Competências/ Conhecimentos	Saber/ Saber Fazer	Aquisição de conceitos/conhecimentos	9	40%	Dossier individual
		- Aplicação de conhecimentos em atividades funcionais	12		
		- Nível de compreensão do oral (ou gestual, se for o caso)	11		
		- Nível de compreensão da escrita	8		
					Livro de ponto (faltas disciplinares, registos de ocorrência)
					Trabalhos individuais/ grupo

## Desenho Curricular da Turma com Projeto Curricular Adaptado

Conforme o preconizado no quadro normativo vigente, o plano curricular respeitará a aquisição das competências terminais do 2º ciclo e terá como padrão os currículos do regime educativo comum.

<b>Componentes do Currículo Específico Individual (CEI)</b>			
<b>Áreas Curriculares</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Espaço Físico</b>	<b>Responsáveis</b>
Português	5x45'	Sala de aula	Docente do 2.º Ciclo e Docente de Educação Especial
Matemática	5x45'	Sala de aula	Docente do 2.º Ciclo e Docente de Educação Especial
História e Geografia de Portugal	3x45'	Sala de aula	Docente do 2.º Ciclo
Ciências da Natureza	3x45'	Sala de aula	Docente do 2.º Ciclo
Educação Física	3X45'	Instalações Desportivas	Docente de Educação Física
Educação Musical	3X45'	Sala de aula	Docente do 2.º Ciclo
EVT	3X45'	Sala de aula	Docente do 2.º Ciclo
Inglês	3X45'	Sala de aula	Docente do 2.º Ciclo
<b>Área Curricular Não Disciplinar</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Espaço Físico</b>	<b>Responsáveis</b>
Cidadania	2X45'	Sala de aula	Diretor de turma e Docente do 2º Ciclo
Educação Moral e Religião Católica ou Desenvolvimento Pessoal e Social	1X45'	Sala de aula	Docente do 2º Ciclo
Total : 31 tempos			

## **Definição dos domínios e competências essenciais a desenvolver, prioritariamente, face à realidade do projecto TPCA**

### **Enquadramento Legal**

Em conformidade com a lei vigente, DLR n.º 15/2006/A, de 7 de abril e da Portaria n.º 60/2012 de 29 de maio, os alunos verão as suas condições e regime de avaliação previstos nos seus Projetos Educativos Individuais.

A avaliação dos alunos terá como referência o seu Plano Curricular, conseqüente programação anual e consubstanciar-se-á nas competências evidenciadas e nos registos realizados pelos mesmos.

A frequência de uma turma com projeto curricular adaptado implica que cada aluno possua um Projeto Educativo Individual, no âmbito da Educação Especial, o que não impede a transição para uma turma do regime educativo comum no ano ou ciclo subsequentes.

### **Avaliação dos alunos**

A aprendizagem/avaliação não se restringirá à dimensão cognitiva. Integrará, indissociavelmente, conhecimentos, capacidades, comportamentos e atitudes.

#### ***Percentagens atribuídas:***

**Dimensão Cognitiva: 70%**

**Atitudes e valores: 30%**

A especificidade da disciplina de **Educação Física** obriga a que os critérios de avaliação tenham uma maior relevância na componente prática da disciplina (domínio motor). Assim sendo, a dimensão da avaliação é composta por três domínios, com as seguintes percentagens:

**- Domínio Motor: 50%**

**- Domínio das Atitudes e Valores: 40%**

**- Domínio Cognitivo: 10%**

As atividades de avaliação a desenvolver apresentarão um caráter formativo, constituindo um elemento regulador da prática educativa com caráter positivo, sistemático e contínuo, pelo que atenderá sobretudo à análise dos processos diferenciados de aprendizagem de cada aluno. Serão privilegiados os momentos de auto e heteroavaliação.

#### **Alterações no Sistema de Avaliação:**

Os alunos beneficiarão de Adequações no Processo de Avaliação em **todas as disciplinas**, o que pode significar alterações nos instrumentos de avaliação e na forma como o aluno é avaliado, mas também ao nível da avaliação sumativa interna e externa, expressão da avaliação e decisão de progressão/retenção.

#### **Avaliação Sumativa Interna**

*Artigo 11.º da portaria n.º 9/2013/A - Expressão da avaliação sumativa interna*

### Desenho Curricular do 3º Ciclo

Componentes curriculares		Carga horária semanal (x 90min)		
		7º ano	8º ano	9ºano
Português (a)		2,5	3 (a)	2,5
LE I Inglês		1,5	1,5	1,5
LE II Francês		1,5	1,5	1,5
História (b)		1	1,5	1,5
Geografia		1,5	1,5	1
Matemática		2,5	3 (a)	2,5
Ciências Naturais		1,5	1	1,5
Ciências Físico-Químicas		1,5	1	
<b>Ed. Artística e Tecnológica</b> (escolha de 1 opção)	Educação Visual	1	1	-
	Ed. Tecnológica	0,5	0,5	-
	Dança	0,5	0,5	-
	Educação Visual/Dança	-	-	1,5
	(c)			
	Ensino Artístico	3	3	3
Educação Física		1,5	1,5	1,5
Cidadania		1	1	1
Educação Moral e Religiosa Católica / Educação Empreendedora (d)		0,5	0,5	0,5
<b>Total</b>		20	18	19
Atividades de Enriquecimento		1	1	1
<p>a) Crédito horário.</p> <p>b) A distribuição da carga horária da disciplina de História foi objeto de proposta à Secretaria Regional da Educação e Formação no final do ano letivo de 2009/2010</p> <p>c) e d) Disciplinas de frequência facultativa.</p>				

#### Ações Pedagógicas:

- **Projeto Fénix**

Implementação do projecto fénix, no presente ano, nas duas turmas do 7.º ano da EBS da Graciosa.

- **Crédito Horário**

Continuidade do Crédito Horário para as turmas do 8.º ano de escolaridade para as disciplinas de português e matemática, fruto da superação das metas traçadas no ano letivo anterior. Neste sentido, a carga horária semanal das mesmas foi acrescida em 45' resultando num total de 3 blocos de 90' semanais como referenciado no supracitado quadro.

### Desenho Curricular do Ensino Artístico

Disciplinas	Carga Horária Semanal (X90 min)
Instrumentos Musicais	0,5 + 0,5 a)
Formação Musical	1
Classe de Conjunto	1

a) Alínea b) do ponto 3.º do artigo 112.º da Portaria n.º 60/2012 de 29 de maio de 2012

### Desenho Curricular Do Programa Pré-Profissionalização

Componente de Formação	Área de Competências	Domínios de Formação	Total de Horas		
			1º ano	2º ano	
Sociocultural	Formação para integração	Portefólio	12	13	
		Balanço de Competências/Plano Individual de Formação	25	25	
		Igualdade de Oportunidades	12	13	
		Procura Ativa de Emprego	25	25	
		Legislação Laboral	13	12	
		Empreendedorismo	13	12	
	<b>Total 200</b>				
	Formação Base	Cidadania e empregabilidade	25	25	
		Linguagem e Comunicação	50	50	
		Educação Física	75	75	
		Matemática para a vida	50	50	
		TIC	25	25	
	<b>Total 450 Horas</b>				
			Agricultura como setor de atividade económica	25	
			Política agrícola, ambiente e ordenamento do território	25	
Solo, clima e plantas na produção agrícola			25		

Saberes Científicos e Tecnológicos	Formação Tecnológica	Modos de produção agrícola e agricultura sustentável	25	
		Proteção ambiental, tratamento e eliminação de efluentes e resíduos da exploração	25	
		Trator e máquinas agrícolas - constituição, funcionamento, manutenção e regulação	25	
		Código da estrada	25	
		Condução do trator com reboque e máquinas agrícolas	50	
		Pragas, doenças, infestantes, acidentes, nutrição e exigências das culturas	25	
		Processos e métodos de mobilização do solo	25	
		Processos e métodos de sementeira e plantação	25	
		Processos e métodos de correção/fertilização do solo	25	
		Processos e métodos de proteção fitossanitária e de aplicação de produtos fitofarmacêuticos	50	
		Agrimensura e registo de dados	25	
		Maneio animal e manutenção de espaços florestais	25	
		Culturas arvenses - enquadramento	25	
		Operações culturais das culturas arvenses		50
		Culturas hortícolas comestíveis e não comestíveis, aromáticas, medicinais e condimentares - enquadramento		25
		Operações culturais das culturas hortícolas, comestíveis e não comestíveis, aromáticas, medicinais e condimentares		50
		Fruticultura - enquadramento		25
		Operações culturais de implantação, condução, manutenção e colheita de pomares		50
		Olivicultura - enquadramento		25
		Operações culturais de		50

		implantação, condução, manutenção e colheita do olival		
		Viticultura - enquadramento		25
		Operações culturais de implantação, condução, manutenção e colheita da vinha		50
		Cultura Milho grão		25
		Cultura de Hortícolas comestíveis – família das rosáceas (morango)		25
		Cultura de Hortícolas comestíveis em modo de produção integrada – família das Fabáceas (ervilha, fava, feijão verde)		50
		Cultura de Hortícolas comestíveis em modo de produção integrada – família das Solanáceas (batata, beringela, pimento e tomate)		50
		<b>Total 950 Horas</b>		
Formação Profissionalizante	Formação Profissionalizante em Contexto de trabalho	ESTÁGIO EM CONTEXTO DE TRABALHO	105	105

### Desenho Curricular Do Curso PROFIJ Nível II – OPERADOR AGRÍCOLA

Componente de Formação	Área de Competências	Domínios de Formação	Total de Horas	
			1º ano	2º ano
Sociocultural	Línguas, Cultura e Comunicação	Língua Portuguesa (192H))	96	96
		Língua Estrangeira (192H)	96	96
		TIC (96H)	48	48
	Cidadania e Sociedade	Cidadania e Mundo Atual (192H)	96	96
		Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho (30H)	15	15
		Educação Física (150H)	75	75
Científica	Ciências Aplicadas (333H)	Matemática Aplicada (210H)	105	105
		Ciências Naturais (123H)	61,5	61,5
		Agricultura como setor de atividade económica	25H	
		Política agrícola, ambiente e	25H	

Tecnológica	Tecnologias Específicas	ordenamento do território		
		Solo, clima e plantas na produção agrícola	25H	
		Modos de produção agrícola e agricultura sustentável	25H	
		Proteção ambiental, tratamento e eliminação de efluentes e resíduos da exploração	25H	
		Trator e máquinas agrícolas – constituição, funcionamento, manutenção e regulação	25H	
		Código de estrada	25H	
		Condução do trator com reboque e máquinas agrícolas	50H	
		Pragas, doenças, infestantes, acidentes, nutrição e exigências das culturas	25H	
		Processos e métodos de mobilização do solo	25H	
		Processos e métodos de sementeira e plantação	25H	
		Processos e métodos de correção/fertilização do solo	25H	
		Processos e métodos de proteção fitossanitária e de aplicação de produtos fitofarmacêuticos	50H	
		Agrimensura e registo de dados	25H	
		Maneio animal e manutenção de espaços florestais	25H	
		Culturas arvenses - enquadramento	25H	
			450H	
		Operações culturais das culturas arvenses		50H
		Culturas hortícolas comestíveis e não comestíveis, aromáticas, medicinais e condimentares - enquadramento		25H
		Operações culturais das culturas hortícolas, comestíveis e não comestíveis, aromáticas, medicinais e condimentares		50H
		Fruticultura - enquadramento		25H

	Operações culturais de implantação, condução, manutenção e colheita de pomares		50H
	Olivicultura - enquadramento		25H
	Operações culturais de implantação, condução, manutenção e colheita do olival		50H
	Viticultura - enquadramento		25H
	Operações culturais de implantação, condução, manutenção e colheita da vinha		50H
<b>BOLSA DE UFCD – 150H</b>			
	Cultura de milho grão		25H
	Cultura de leguminosas para grão (ervilha, fava, feijão, grão de bico, lentilha, soja, cizirão, tremçoço)		25H
	Cultura de prados, pastagens e forragens		50H
	Cultura de hortícolas comestíveis – Família das Cucurbitáceas (abóbora, aboborinha/courgette, melancia, melão, pepino)		50H
			<b>500H</b>
			<b>Total 950 HORAS</b>

### Desenho Curricular do Subprograma Oportunidade II

Componentes curriculares	Carga horária semanal (x 90min)
Português	2,5
Matemática	2,5
História e Geografia	1,5
Ciências Naturais	1,5
Língua Estrangeira I (Inglês)	1,5
Educação Musical	1
Educação Física	1,5
Formação Pessoal e Social	0,5
Projeto Formativo (TIC)	2,5
<b>Total</b>	<b>15</b>

### Desenho Curricular do Subprograma Oportunidade III

Componentes curriculares	Carga horária semanal (x 90min)
Português	2,5
Matemática	2,5
Ciências Físicas e Naturais	2
Língua Estrangeira I (Inglês)	1,5
Ciências Sociais e Humanas	2
Educação Física	1,5
Formação Pessoal e Social	0,5
Projeto Formativo (TIC)	2,5
<b>Total</b>	<b>15</b>

### Ensino Secundário

#### *Desenho Curricular do Curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias*

Formação	Disciplinas		Carga Horária Semanal (X90 min)		
			10º Ano	11º Ano	12º Ano
<b>Geral</b>	Português		2	2	2,5
	Língua Estrangeira I ou II a)	Inglês / Francês	2	2	-
	Filosofia		2	2	-
	Educação Física		2	2	2
<b>Específica</b>	Matemática A		3	3	3
	Opção b)	Física e Química A	3,5	3,5	-
		Biologia e Geologia	3,5	3,5	-
	Opção c)	Química	-	-	2
		Geologia	-	-	2
		Biologia	-	-	2
	Opção d)	Psicologia B	-	-	2
	Formação Cívica		0,5	-	-
	EMRC e)		1	1	1
<b>Total</b>			18 a 19,5	17,5 a 20	13,5 a 16,5

**Legenda:**

- a) O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário. No caso de o aluno iniciar uma língua, tomando em conta as disponibilidades da escola, poderá cumulativamente dar continuidade à Língua Estrangeira I como disciplina facultativa, com aceitação expressa do acréscimo de carga horária.
- b) O aluno escolhe duas disciplinas bienais estruturantes.
- c) e d) O aluno escolhe duas disciplinas anuais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto de opções c).
- e) Disciplina de frequência facultativa.

**Desenho Curricular do Curso Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas**

Formação	Disciplinas		Carga Horária Semanal (X90 min)		
			10ºano	11ºano	12ºano
<b>Geral</b>	Português		-	-	2,5
	Língua Estrangeira I ou II a)	Inglês / Francês	-	-	-
	Filosofia		-	-	-
	Educação Física		-	-	2
<b>Específica</b>	Matemática A		-	-	3
	Opção b)	Economia A	-	-	-
		Geografia A	-	-	
	Opção c)	Geografia C	-	-	2
	Opção d)	Sociologia	-	-	2
EMRC e)		-	-	1	
<b>Total</b>			-	-	11,5 a12,5

**Legenda:**

- a) O Aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário. No caso de o aluno iniciar uma língua, tomando em conta as disponibilidades da escola, poderá cumulativamente dar continuidade à Língua Estrangeira I como disciplina facultativa, com aceitação expressa do acréscimo de carga horária.
- b) O aluno escolhe duas disciplinas bienais estruturantes.
- c) c) e d) O aluno escolhe duas disciplinas anuais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto de opções c).
- e) Disciplina de frequência facultativa

**Desenho Curricular do Curso Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades**

Formação	Disciplinas		Carga Horária Semanal (X90 min)		
			10º Ano	11º Ano	12º Ano
<b>Geral</b>	Português		2	2	2,5
	Língua Estrangeira I ou II a)	Inglês / Francês	2	2	-
	Filosofia		2	2	-
	Educação Física		2	2	2
<b>Específica</b>	História A		3	3	3
	Opção b)	MACS	3	3	-
		Geografia A	3	3	-
	Opção c)	Psicologia B	-	-	2
		Geografia C	-	-	2
	Opção d)	Sociologia			2
	Formação Cívica		-	-	-
	EMRC e)		1	1	1
<b>Total</b>			17 a 18	17 a 18	13,5 a 14,5

**Legenda:**

- a) No caso de o aluno dar continuidade às duas línguas estrangeiras estudadas no ensino básico, deve inserir-se a Língua Estrangeira I na componente de formação geral e a Língua Estrangeira II na componente de formação específica. Se o aluno iniciar uma nova língua estrangeira, deverá integrar-se na componente de formação específica, sendo obrigatória, na componente de formação geral, a continuidade de uma das línguas estrangeiras estudadas no ensino básico.
- b) O aluno escolhe duas disciplinas bienais estruturantes.
- c) e d) O aluno escolhe duas disciplinas anuais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto de opções c).
- e) Disciplina de frequência facultativa

**Desenho Curricular do Curso PROFIJ Nível IV – ANIMADOR SOCIOCULTURAL**

Componente de Formação	Domínio de Formação	UFCD	Períodos de Formação (Horas)			
			1º ano	2º ano	3ºano	
<b>Sociocultural</b>	Viver em Português 4 tempos semanais	Portugal e a Europa	50			
		Os media hoje	25			
		Portugal e a sua História	25			
		Ler a imprensa escrita		25		
		A literatura do nosso tempo		50		
		Mudanças profissionais e mercado de trabalho		25		
		Diversidade linguística e cultural			25	
		Procurar emprego			50	
	<b>Total 275 horas</b>					
	Comunicar em Língua Inglesa 4 tempos semanais	Ler documentos informativos	25			
		Conhecer os problemas do mundo atual	50			
		Viajar na Europa	25			
		Escolher uma profissão/mudar de atividade			25	
		Debater os direitos e deveres dos cidadãos			25	
		Realizar uma exposição sobre as instituições internacionais		50		
	<b>Total 200 horas</b>					
	Mundo Atual 2 tempos semanais	O homem e o ambiente	25			
		Publicidade: um discurso de sedução	25			
		Mundo atual – tema opcional		25		
		Uma nova ordem económica mundial			25	
	<b>Total 100 horas</b>					
	Desenvolvimento Social e Pessoal 2 tempos semanais	Higiene e prevenção no trabalho	50			
		Promoção da saúde		25		
		Culturas, etnias e diversidades			25	
	<b>Total 100 horas</b>					
	TIC 2 tempos semanais	Processador de texto – funcionalidades avançadas	25			
		Internet – navegação	25			
Folha de cálculo – funcionalidades avançadas			25			

		Criação de páginas para a Web em hipertexto			25
<b>Total 100 horas</b>					
	Educação Física 3 tempos semanais	Futebol	15	12	12
		Basquetebol	12	12	15
		Voleibol	12	15	12
		Ginástica	12	12	12
		Badminton	12	12	12
		Hóquei de campo	12	12	12
<b>Total 225 horas</b>					

Componente de Formação	Domínio De Formação	UFCD	Períodos de Formação (Horas)			
			1º ano	2º ano	3º ano	
Científica	Matemática e Realidade 4 tempos semanais	Organização, análise da informação e probabilidades	50			
		Operações numéricas e estimação	25			
		Geometria e trigonometria		50		
		Padrões, funções e álgebra		25		
		Funções, limites e cálculo diferencial			50	
	<b>200 horas</b>					
	Psicologia e sociologia 2 tempos semanais	Psicologia, desenvolvimento humano, percurso de vida e comportamento	25			
		Domínio intrapessoal da cognição, emoção e motivação		25		
		Dinâmica de grupos, relações interpessoais, socialização e contextos			50	
		Vida em sociedade	25			
		Dinamismo e heterogeneidade das sociedades modernas		25		
		<b>150 horas</b>				
	Francês 2 tempos semanais	Vida quotidiana	25			
		Diversidade cultural		25		
	<b>50 horas</b>					

Componente de Formação	Domínio de Formação	UFCD	Períodos de Formação (Horas)		
			1º ano	2º ano	3º ano
Tecnológica		Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho – conceitos básicos	25		
		A comunidade – partilha e pertença	25		

Tecnologias Específicas	A família como realidade cultural	25		
	Organizações de apoio à comunidade	25		
	Integração social e trabalho	25		
	Desenvolvimento pessoal e social – o papel da escola	25		
	Juventude e grupo de pares	25		
	Cidadania e globalização	25		
	Direito social	25		
	Intervenção sociocultural e representação social da diferença	25		
	Trabalho de projeto comunitário - fundamentos	50		
	Trabalho de projeto comunitário - metodologia	50		
	Trabalho de projeto comunitário – avaliação	50		
	Dança contemporânea - UFCD Área A	25		
	Animação turística de desportiva - UFCD Área B	25		
	Corpo e movimento		25	
	Expressão plástica – técnicas e materiais		25	
	Mundo dos sons		25	
	Comunicação visual		50	
	Jogo dramático		25	
	Corpo e gesto		25	
	Oficina de expressão plástica		50	
	Expressão vocal e instrumental		25	
	Oficina de expressão dramática		25	
	Corpo e simbolismo		25	
	Atelier musical		25	
	Comunicação visual – fotografia e vídeo		25	
	Arte, património e tradição UFCD Área A		25	
	Animação ambiental e de património UFCD Área B		25	
	Quotidiano cénico			25
	História da animação sociocultural			25
	Animação sociocultural e deontologia			25
	Animador – perfil e estatuto profissional			25
	Animação sociocultural – áreas de intervenção			50

		Animação sociocultural – contextos e práticas			50
		Projeto de animação sociocultural - implementação			50
		Projeto de animação sociocultural – avaliação			50
		Saúde e socorrismo			25
		Animação para a terceira idade UFCD Área B			25
		Animação de bibliotecas UFCD Área B			25
		O jogo UFCD Área A			25
		<b>Total</b>	<b>450</b>	<b>400</b>	<b>400</b>
Componente de Formação	Domínio de Formação		Períodos de Formação (Horas)		
			1º ano	2º ano	3º ano
<b>Prática</b>	Contexto de trabalho		300	550	650
			<b>1350</b>	<b>1400</b>	<b>1425</b>
Duração/Período de formação					
Duração total			<b>4175</b>		

**Desenho Curricular do Curso Profissional RESTAURANTE/BAR**

Componente de Formação		Total Horas	Períodos de Formação (Horas)			
			1º ano	2º ano	3º ano	
Componente de Formação Sociocultural	Português	320h	106	<b>108</b>	106	
	Língua Estrangeira I, ou II ou III	220h	75	<b>72</b>	73	
	Área de Integração	220h	72	<b>74</b>	74	
	Tecnologias da Informação e Comunicação	100h	36	<b>32</b>	32	
	Educação Física	140h	47	<b>47</b>	46	
	CARGA HORÁRIA HORAS		-	336	<b>333</b>	331
	TOTAL CARGA HORÁRIA			<b>1000</b>		
Componente de Formação		Total Horas	Períodos de Formação (Tempos)			
			1º ano	2º ano	3º ano	
Componente de Formação Científica	Economia	200h	77	<b>72</b>	51	
	Matemática	200h	71	<b>75</b>	54	
	Psicologia	100h	25	<b>33</b>	42	
	CARGA HORÁRIA HORAS/TEMPOS		-	173	<b>180</b>	147
	TOTAL CARGA HORÁRIA			<b>500</b>		

Componente de Formação		Total Horas	Períodos de Formação (Tempos)			
			1º ano	2º ano	3º ano	
Componente de Formação Técnica	Tecnologia Alimentar	120h	40	36	44	
	Gestão e Controlo	120h	44	40	36	
	Comunicar em Francês/Comunicar em Inglês	90h	30	30	30	
	Serviços específicos					
	Serviço de Restaurante-Bar	770h	256	257	257	
	Formação em Contexto de Trabalho	750h	250	250	250	
	CARGA HORÁRIA HORAS			620	613	617
	CARGA HORÁRIA			1850		
					3350h	

### Área Curricular não disciplinar de Cidadania

#### *Área de Formação Pessoal e Social (Pré-Escolar) e Área Curricular Não Disciplinar de Cidadania (Ensino Básico).*

Em termos de gestão curricular geral, é de considerar que a Área de Formação Pessoal e Social e a Área Curricular Não Disciplinar de Cidadania, profundamente enraizadas na Educação para Valores, apresentam-se como integradoras e integradas. Integradoras na medida em que recebem contributos das diferentes áreas do saber e promovem uma procura de sentidos para as múltiplas e graduais experiências vivenciadas pelos alunos, sejam elas individuais ou coletivas. Integradas porque estão adaptadas aos desafios que enfrentam e aos contextos específicos em que estes se situam, reconhecendo-se que cada sujeito está em crescimento e que o meio ecológico em que se desenvolve a ação humana está em contínua mudança.

#### **Operacionalmente, estão orientadas para:**

- ✓ O desenvolvimento pessoal, pela aquisição de saberes, pela busca de um sentido para o “EU” que cada pessoa é enquanto ser/projeto que procura a felicidade e pelo fortalecimento das qualidades individuais necessárias a uma abertura harmoniosa ao OUTRO.
- ✓ O desenvolvimento relacional, consubstanciado no encontro com as necessidades e os desejos de outros atores que partilhem o mesmo espaço social, na tentativa de se encontrar, com base no respeito pela diferença, o que de comum pode estruturar uma convivência pacífica e de benefício mútuo.
- ✓ O desenvolvimento numa ação solidária, que leve os alunos a perspetivarem-se como seres implicados e com responsabilidade nas esferas social e ambiental, o que se concretiza no

exercício pleno e comprometido de uma cidadania global a partir das experiências particulares de vida em grupo. Aqui se enquadram as capacidades de promover um projeto ético de ação solidária que privilegie a promoção da dignidade humana, o desenvolvimento sustentável, a democracia, a paz e a redução do sofrimento, das injustiças, das desigualdades e da infelicidade. Deseja-se, assim e para além dos alunos serem portadores do significado de estarem no MUNDO, que estejam animados pela vontade de participar na sua mudança, pela transição da reflexão para a ação.

Transversalmente, esta área curricular, enquanto espaço de debate, permitirá progressivamente clarificar as ações que cada um, enquanto pessoa portadora de direitos e de deveres, poderá concretizar na promoção do desenvolvimento humano, entendido como uma plataforma de resolução dos problemas concretos das comunidades atuais (da local à planetária) e de garantia dos direitos das gerações futuras. Deve ser, por isso, o mais significativo contributo para que a Escola se torne um palco de discussão e de estudo das questões relativas à Cidadania.

### **Finalidades e Competências Essenciais a desenvolver**

Na prossecução de uma ação pedagógica estruturante do desenvolvimento harmonioso da “pessoa” que é o aluno, como condição para o exercício responsável de uma cidadania ativa, considera-se relevante ter em consideração as seguintes **finalidades**:

- ✓ proporcionar uma reflexão ética contextualizada sobre os problemas que afetam as sociedades atuais, como requisito para a adoção de critérios de ação suscetíveis de contribuir para a edificação de dinâmicas sociais mais sustentáveis;
- ✓ favorecer o desenvolvimento pessoal dos alunos, nomeadamente a capacidade de lidar adaptativamente com o seu mundo interior;
- ✓ favorecer o desenvolvimento social dos alunos, pelo reforço das capacidades de lidar construtivamente com o mundo relacional mais próximo;
- ✓ motivar os alunos para formas de ação solidárias, a partir do entendimento dos direitos e das necessidades dos outros;
- ✓ favorecer nos alunos a consciência e a ação empreendedora, como requisito para a realização de projetos de vida pessoais, profissionais e sociais viáveis e consistentes;
- ✓ desenvolver a literacia digital dos alunos, dotando-os de conhecimentos, capacidades e valores relativos à aquisição, tratamento e divulgação de informação por via dos equipamentos e programas informáticos, com o intuito de promover nestes um uso eficiente, responsável e cívico das ferramentas digitais.

A partir das finalidades e considerando a necessária intencionalidade que deverá ser adotada no desenvolvimento dos conteúdos propostos, identificam-se as seguintes competências essenciais a serem desenvolvidas pelos alunos, que carecem de uma interpretação ajustada à dimensão do Referencial que se aborda, à faixa etária e ao nível de ensino que os alunos frequentam:

- ✓ Conhecer e aceitar a sua individualidade como pessoa;
- ✓ Gerir as suas emoções;
- ✓ Adotar formas de comunicação assertiva;
- ✓ Respeitar as regras de convivência na Escola e na Sociedade;
- ✓ Resolver situações de conflito de forma não violenta;
- ✓ Assumir um espírito crítico, criativo e de abertura à mudança;
- ✓ Assumir atitudes de compreensão e de respeito pelas diferenças que caracterizam a diversidade humana e pelas suas expressões;
- ✓ Cooperar e agir de forma solidária com os outros;
- ✓ Empenhar-se na defesa dos Direitos Humanos;
- ✓ Agir contra a discriminação e a injustiça;
- ✓ Desenvolver atitudes de prevenção e de autoproteção;
- ✓ Desenvolver hábitos promotores de saúde;
- ✓ Envolver-se na preservação dos recursos naturais;
- ✓ Envolver-se na preservação do património histórico-cultural;
- ✓ Desenvolver formas de consumo responsável e sustentável;
- ✓ Conceber e concretizar projetos no âmbito do Empreendedorismo Social;
- ✓ Utilizar racionalmente as potencialidades de pesquisa e de comunicação da Internet, do correio eletrónico e das ferramentas de comunicação em tempo real;
- ✓ Processar texto e produzir apresentações, aproveitando as potencialidades dos programas e equipamentos informáticos;
- ✓ Utilizar uma folha de cálculo como recurso de gestão de informação.

### **Dimensões consideradas, sua explicitação e abordagem pedagógica**

Na globalidade da aprendizagem a desenvolver ao longo do percurso entre o Pré-Escolar e o 9º Ano de escolaridade pretende-se que sejam exploradas dez dimensões consideradas prioritárias e/ou fundamentais, que se passam a identificar e a enquadrar:

- ✓ A Pessoa como Agente Ético-Moral
- ✓ Educação para os Direitos Humanos
- ✓ Educação para a Saúde
- ✓ Educação Ambiental
- ✓ Educação para a Segurança
- ✓ Educação para o Consumo
- ✓ Educação para a Sociedade de Informação
- ✓ Educação para a Preservação do Património Histórico-Cultural
- ✓ Educação para o Empreendedorismo
- ✓ Questões Éticas da Atualidade

## **Integração das TIC**

A integração das Tecnologias da Informação e Comunicação é concebida no sentido destas se tornarem ferramentas pedagógicas de suporte às aprendizagens, na medida em que devem ser auxiliares da pesquisa, do tratamento e da divulgação de informação. Nesse sentido poderão ser utilizadas de forma significativa na estruturação de produtos finais e na divulgação de atividades ou de projetos.

Apesar do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2010/A, de 24 de junho de 2010, só as referenciar para os 2.º e 3.º Ciclos, considera-se importante promover a sua abordagem já no 1.º Ciclo (3.º e 4.º Anos), aproveitando as oportunidades de integração destas em pequenos projetos e possibilitando aligeirar a abordagem dos seus aspetos mais básicos ao longo do 2.º Ciclo, com possíveis ganhos em termos de gestão pedagógica.

## **Avaliação**

A avaliação sumativa, entendida como um modo de acompanhamento do desenvolvimento do aluno e onde se deve promover e considerar a autoavaliação, será referenciada em termos qualitativos.

Considerando a natureza dos conteúdos a abordar e das atividades a desenvolver, a avaliação deverá ter por base diversas fontes e instrumentos, com destaque para:

- ✓ Observação de atitudes;
- ✓ Observação do interesse demonstrado;
- ✓ Análise das intervenções orais;
- ✓ Análise da participação nas atividades, dentro e fora da sala de aula, e nos projetos;
- ✓ Análise de produções, especialmente as que resultem das abordagens no âmbito das TIC.

Partindo desta orientação e da relevância do aprender a ser e do aprender a viver juntos no contexto da Formação Pessoal e Social, identificam-se alguns aspetos do desempenho dos alunos suscetíveis de serem transformados em critérios de avaliação:

- ✓ Comunicar assertivamente;
- ✓ Resolver criteriosamente problemas;
- ✓ Analisar eticamente a ação individual e coletiva, como apoio à adoção de critérios de ação;
- ✓ Conceber e operacionalizar projetos;
- ✓ Usar as TIC (só a partir do 3.º Ano).

## **Avaliação**

### **Avaliação Diagnóstica**

A Avaliação diagnóstica é a avaliação que é feita com o objetivo de descobrir os conhecimentos prévios do aluno. Incide sobre o aluno, seus interesses e dificuldades, sobre o

professor ou sobre o programa. O professor é o sujeito da avaliação e o aluno o objeto. Faz-se sempre no início do processo e tem como função orientá-lo.

### **Avaliação Formativa**

#### **A Avaliação Formativa no Ensino Básico**

A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação do ensino básico, assume caráter contínuo e sistemático e visa a regulação do ensino e da aprendizagem, recorrendo a uma variedade de instrumentos de recolha de informação, de acordo com a natureza das aprendizagens e dos contextos em que ocorrem.

A avaliação formativa inclui uma vertente de diagnóstico/prognóstico, tendo em vista a elaboração e adequação do projeto curricular de turma, conduzindo à adoção de estratégias de diferenciação pedagógica.

A avaliação formativa fornece ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes, informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens e competências de modo a permitir rever e melhorar os processos de trabalho.

A avaliação formativa é da responsabilidade de cada professor, em diálogo com os alunos e em colaboração com os outros professores, designadamente no âmbito dos órgãos colegiais que concebem e gerem o respetivo projeto curricular, e ainda, sempre que necessário, com os serviços especializados de apoio educativo e os encarregados de educação, devendo recorrer, quando tal se justifique, a registos estruturados.

A avaliação formativa consiste na recolha e tratamento de dados relativos aos vários domínios da aprendizagem, incluindo capacidades e atitudes desenvolvidas, bem como destrezas dominadas. Assim, o professor não pode limitar-se a usar instrumentos de observação que apenas sirvam para avaliar aprendizagens do domínio cognitivo.

A avaliação formativa é da responsabilidade dos professores no âmbito da sua disciplina.

A expressão da avaliação formativa deve ser descritiva e qualitativa. As técnicas e os instrumentos de recolha de informação devem ser diversificados, de modo a obter dados sobre diferentes perspetivas, e devem ser adequadas ao tipo de informação procurada e ao nível de desenvolvimento dos alunos.

#### **A Avaliação Formativa no Ensino Secundário**

A avaliação formativa é contínua e sistemática e tem função diagnóstica, permitindo ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas obter informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens, com vista à definição e ao ajustamento de processos e estratégias.

A avaliação formativa é da responsabilidade do professor, em interação com o aluno, na perspetiva de promoção da autoavaliação, em colaboração com os outros professores, no âmbito do

conselho de turma e, ainda, sempre que necessário, com os serviços com competência em matéria de apoio socioeducativo e os encarregados de educação.

## **Avaliação Sumativa**

### **A Avaliação Sumativa no Ensino Básico**

A avaliação sumativa consiste na formulação de um juízo globalizante sobre o desenvolvimento das aprendizagens e competências definidas para cada área curricular, no quadro do respetivo projeto curricular de turma, e dando especial atenção à evolução do conjunto dessas aprendizagens e competências.

A avaliação sumativa tem por finalidades:

- a) Informar o aluno e o seu encarregado de educação sobre o desenvolvimento das aprendizagens e competências definidas para cada área curricular;
- b) Tomar decisões sobre o percurso escolar do aluno;
- c) Promover as necessárias alterações no projeto curricular de turma.

A avaliação sumativa inclui obrigatoriamente:

- a) A avaliação sumativa interna;
- b) A avaliação sumativa externa.

A avaliação sumativa interna ocorre no final de cada período letivo, de cada ano letivo e de cada ciclo do ensino básico.

A avaliação sumativa interna é da responsabilidade dos professores titulares da turma e do respetivo conselho de núcleo, no 1.º ciclo, e dos professores que integram o conselho de turma, reunido para o efeito no final de cada período letivo, nos restantes ciclos.

Nas áreas curriculares não disciplinares, a avaliação sumativa utiliza elementos provenientes das várias áreas curriculares disciplinares com elas conexas.

A avaliação sumativa externa é da responsabilidade da direção regional competente em matéria de educação e compreende a realização de provas, no final de cada ciclo do ensino básico, nas áreas curriculares disciplinares de Língua Portuguesa e Matemática, incidindo sobre as competências e aprendizagens previstas para o respetivo ciclo de ensino. Em cada ano letivo pode, ainda, realizar-se uma terceira prova de avaliação sumativa externa, nas áreas de Ciências Físicas e Naturais, Ciências Humanas e Sociais ou Línguas Estrangeiras.

Os resultados das provas são obrigatoriamente considerados no processo de avaliação sumativa interna, de acordo com os critérios de avaliação das respetivas disciplinas.

No 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico, a avaliação sumativa exprime-se na escala de 1 a 5.

### **A Avaliação Sumativa no Ensino Secundário**

A avaliação sumativa consiste na formulação de um juízo globalizante sobre o grau de desenvolvimento das aprendizagens do aluno e tem como objetivos a classificação e a certificação.

A avaliação sumativa, em cada disciplina e área não disciplinar, é expressa na escala de 0 a 20 valores e inclui:

- a) A avaliação sumativa interna;
- b) A avaliação sumativa externa.

A avaliação sumativa interna destina-se a:

- a) Informar o aluno e ou o seu encarregado de educação sobre o desenvolvimento das aprendizagens definidas para cada disciplina e área não disciplinar;
- b) Tomar decisões sobre o percurso escolar do aluno.

A avaliação sumativa interna realiza-se:

- a) Integrada no processo de ensino-aprendizagem e formalizada em reuniões do conselho de turma no final dos 1º, 2º e 3º períodos letivos;
- b) Através de provas de equivalência à frequência.

A avaliação sumativa externa destina-se a aferir o grau de desenvolvimento das aprendizagens dos alunos, mediante o recurso a instrumentos de avaliação definidos a nível nacional.

A avaliação sumativa externa realiza-se através de exames finais nacionais, organizados pelos serviços centrais do Ministério da Educação.

### **Avaliação do Programa Oportunidade Profissionalizante**

A avaliação dos alunos do Programa Oportunidade é predominantemente formativa, permitindo a obtenção de informação sobre o desenvolvimento das competências definidas para cada subprograma, com vista ao ajustamento de processos e estratégias de ensino e de aprendizagem.

A avaliação sumativa tem carácter descritivo e quantitativo em todas as áreas curriculares, expressa numa escala de 1 a 5, excepto nas áreas de Formação Pessoal e Social e de Projeto Formativo, cuja avaliação tem carácter descritivo e qualitativo, de acordo com as menções de Não Satisfaz, Satisfaz, Satisfaz Bem e Satisfaz Muito Bem.

A avaliação sumativa, quando realizada no final da frequência do subprograma, dá origem a uma decisão pedagógica sobre a aprovação ou não aprovação do aluno e expressa através das menções, respetivamente, de *Aprovado* ou *Não Aprovado*.

A aprovação dos alunos em qualquer subprograma pode ocorrer no final de qualquer ano da sua frequência, desde que o conselho de turma considere que o aluno realizou as aprendizagens e adquiriu os conhecimentos necessários para a conclusão do 3.º ciclo do ensino básico.

### **Avaliação das “Atitudes e valores”**

Parâmetros	Metas
Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"><li>• Traz o seu material.</li><li>• Realiza todos os trabalhos propostos.</li><li>• Comunica toda a informação escolar aos encarregados de educação.</li></ul>

Autonomia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realiza todos os trabalhos propostos por iniciativa própria;</li> <li>• Realiza todos os trabalhos propostos sem ajuda.</li> <li>• Exprime e defende as opiniões.</li> </ul>
Participação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participa assertivamente na sala de aula.</li> <li>• Cooperar com os colegas.</li> </ul>
Comportamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cumpre as regras estipuladas na sala de aula.</li> </ul>

### **Avaliação de conhecimentos, capacidades e competências**

De acordo com as competências superiormente definidas para cada área disciplinar e os respetivos critérios de avaliação aprovados em Conselho Pedagógico.

### **Instrumentos de Avaliação**

A recolha de dados/informação efetua-se através de instrumentos/meios, tais como:

- Observação direta;
- Grelhas e escalas de observação em contexto de sala de aula;
- Registos de auto e heteroavaliação.

Os dados/informações recolhidos reportam-se, entre outros, a:

- Participação oral dos alunos;
- Trabalhos individuais ou de grupo;
- Fichas de verificação;
- Fichas de avaliação;
- Portfólios;
- Trabalhos de Projeto/ Pesquisa;
- Cadernos diários.

### **Cotação dos Instrumentos de Avaliação**

- **Ensino Básico**

<b>Instrumentos de avaliação - %</b>	<b>Apreciação qualitativa</b>
0 a 19	Fraco
20 a 49	Não Satisfaz
50 a 69	Satisfaz
70 a 89	Satisfaz Bem
90 a 99	Satisfaz Muito Bem
100	Excelente

As apreciações qualitativas devem ser acompanhadas das respetivas percentagens obtidas nos vários instrumentos de avaliação, por forma, a facilitar a realização da autoavaliação dos alunos no final de cada período.

- **Ensino Secundário**

<b>Instrumentos de avaliação (escala de 0 a 20)</b>	<b>Apreciação qualitativa</b>
0 a 3,4	Fraco
3,5 a 9,4	Não Satisfaz
9,5 a 13,4	Satisfaz
13,5 a 17,4	Satisfaz Bem
17,5 a 19,4	Satisfaz Muito Bem
19,5 a 20	Excelente

Nas fichas de avaliação de todos os ciclos de ensino deve constar a cotação atribuída a cada item de avaliação. No 1.º, 2.º e 3.º ciclo a cotação deve ser inscrita imediatamente após o item a avaliar e, no ensino secundário, a cotação segue o modelo dos exames nacionais.

### **Avaliação Sumativa Interna**

Compete ao Conselho Pedagógico, no início do ano letivo, definir os critérios gerais de avaliação formativa que os Conselhos de Turma devem observar. Assim, no sentido de assegurar uniformidade de procedimentos na ponderação da situação escolar dos alunos, a avaliação sumativa deve formalizar os dados/ informações recolhidas na avaliação formativa, tendo em conta os pesos definidos nas seguintes tabelas:

- **Ensino Regular**

<b>Níveis de Ensino</b>	<b>Domínios</b>	
	<b>Cognitivo</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
1º Ciclo	90 %	10%
2º Ciclo *	90 %	10%
3º Ciclo *	90 %	10%
Secundário	95 %	5%

Nota: \* Excepcionalmente para o Departamento de Educação Artística e Tecnológica, os critérios gerais de avaliação interna correspondem a 80% para o “domínio cognitivo” e 20% para o domínio “atitudes e valores”

- **Programas/Cursos Alternativos**

<b>Níveis de Ensino</b>	<b>Domínios</b>	
	<b>Cognitivo</b>	<b>Atitudes e Valores</b>
Subprograma Oportunidade Profissionalizante a)	70%	30%
Programa de Pré - Profissionalização	70%	30%
PROFIJ II – Operador Agrícola	70%	30%
PROFIJ IV – Animador Sociocultural	80%	20%
PROFISSIONAL – Restaurante/Bar	80%	20%
Ensino Artístico	80%	20%

Reforçando o papel formativo de avaliação e tendo em vista a regulação e a otimização da aprendizagem, devem os professores, em cada um dos momentos de avaliação, analisar e explicitar em ata de Conselho de Turma os resultados obtidos, nas seguintes situações:

- a) Percentagens de insucesso iguais ou superiores a 50%;
- b) Oscilações de três ou mais valores relativamente à classificação atribuída na mesma disciplina no período anterior (Ensino Secundário);
- c) Oscilações de dois ou mais níveis relativamente à classificação atribuída na mesma disciplina no período anterior (Ensino Básico).

Em todos os ciclos de ensino, as apreciações qualitativas devem ser acompanhadas das respectivas

classificações obtidas nos documentos escritos, testes ou outros.

- **Legislação**

Durante todo o processo de avaliação o Ensino Básico rege-se pelo que está estipulado na Portaria n.º 9/2013, de 11 de fevereiro. O Decreto Legislativo Regional n.º 21/2010/A estabelece os princípios orientadores da organização e da gestão curricular da educação básica para o sistema educativo regional.

O Programa Oportunidade rege-se pela Portaria n.º 60/2013, de 1 de agosto de 2013.

As regras de organização e funcionamento dos cursos científico-humanísticos estão regulamentadas na Portaria n.º 243/2012, de 10 de agosto. A avaliação está regulamentada no Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho.

As regras de organização, funcionamento e avaliação dos cursos tecnológicos estão regulamentadas na Portaria n.º 550A/2004, de 21 de maio, alterada pela Portaria n.º 260/2006, de 14 de março e Portaria n.º 207/2008, de 25 de fevereiro.

As regras de organização, funcionamento e avaliação dos cursos profissionais estão regulamentadas na Portaria n.º 74-A/2013, de 15 de fevereiro.

As regras de organização, funcionamento e avaliação dos cursos PROFIJ estão regulamentadas pela Portaria n.º 41/2010, de 23 de abril.

*Ouvido o Conselho Pedagógico.*

*e*

*Aprovado em reunião de Assembleia de Escola.*

\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2013

*O Presidente da Assembleia de Escola*

\_\_\_\_\_  
(Pedro Machado da Costa)